



Delta Informa



Informativo do Sindicato dos Delegados de Polícia e da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

De 20 a 26 de dezembro de 2019

Primeira delegada-chefe do DPE, Dra. Suzana Roberto Orlandi de Machado fala sobre os desafios que enfrentou em seus primeiros anos na PCDF

Nascida em juiz de Fora(MG), a delegada Suzana Roberto Orlandi de Machado, de 58 anos, sempre viveu na capital federal. Casada com um colega de profissão, mãe de duas filhas e avó orgulhosa da primeira netinha, ela relembra os desafios que enfrentou em casa e no trabalho ao ingressar na carreira, com apenas 23 anos, após passar em primeiro lugar no concurso de 1985.

“Meu pai era engenheiro civil e veio para cá a convite da Novacap, quando Brasília foi inaugurada, isso era comum na época, vieram muitos engenheiros. Minha mãe nunca trabalhou, sempre foi do lar, naquele período mulher não trabalhava. Ela estudou, falava inglês, francês, tocava piano, mas nunca trabalhou”, recorda.

De uma geração um pouco diferente da de seus pais, Dra. Suzana sonhava, desde a adolescência, em ser policial, enfrentando uma resistência inicial da família. “Naquele tempo era muito difícil para uma mulher ser policial e a minha família não queria. Eles achavam uma coisa muito estranha, mas eu achava o máximo, pelos filmes, por tudo”, conta.

Quando terminou o curso de Direito, aos 21 anos, no UniCEUB, ela decidiu prestar concurso para delegada. “Eu me formei muito nova. Antes da Constituição, existia idade mínima para fazer alguns concursos, o único que não tinha era para delegado. Morava com minha família ainda e falei para o meu pai: vou fazer porque é o único que posso. Ele não achou muito bom porque eu estava em um escritório grande. Eu fiz e passei em primeiro lugar na prova escrita. Lá conheci meu marido e meu pai foi mudando de opinião sobre a polícia. Eu disse que ia entrar e depois fazer outra coisa, mas fui ficando a vida inteira”, revela.

Já na PCDF, ela quebrou paradigmas ao ocupar cargos importantes e muitas vezes sendo a primeira mulher no posto. “Eu comecei como plantonista na 2ª DP. Naquele período era bem mais complicado, a gente tirava plantão 24x48 horas. A gente formava, casava, passava em concurso e ficava grávida. Eu segui essa mesma trajetória, logo depois de entrar fiquei grávida, trabalhei praticamente até a véspera de ter minha filha e não só eu, muitas mulheres. Trabalhei na 2ª DP, 4ª DP, 10ª DP”, lembra.

Depois de ganhar experiência, ela conquistou o próprio espaço dentro da instituição. “A delegacia que chefei por mais tempo e que mais gostei e gosto até hoje é a DCA. Tenho paixão, fiquei quase sete anos. De lá, fui ser Diretora da Academia de Polícia Civil. Fui primeira diretora do Departamento de Polícia Especializada (DPE), em 2000. Também fui primeira e única delegada-chefe da Delegacia de Repressão a Sequestros, chefe da 1ª DP e da Delegacia do Consumidor. Fiquei dois anos como chefe de gabinete da Terracap, quando voltei faltavam seis meses para me aposentar e trabalhei na coordenação de homicídios, no cartório. Aposentei em 2015”, resume.

Apaixonada pelo trabalho desenvolvido na DCA, alguns dos casos mais marcantes dos quais se lembra aconteceram lá. “Trabalhei no crime contra o índio Galdino que foi incendiado. Teve uma repercussão muito grande porque foi no dia 19 de abril, data importante para o povo indígena. Era um adolescente e quatro adultos. Fizemos a investigação porque o adolescente acabou falando que eles compraram álcool em um posto de gasolina, mostrou o lugar, conversamos com os frentistas, pedi para fazer a perícia com o álcool e descobrimos como tinha sido”, conta.

Segundo Dra. Suzana, a frieza e a desvalorização da vida humana chamaram a atenção no caso. “Analisando como um todo, você fica pensando que todos eram bem nascidos, o que estavam fazendo na rua às 4h? Não tinham o que fazer e quem não tem o que fazer começa a fazer o que não deve. O que me chamou a atenção também foi que o menino disse: a gente pensou que fosse um mendigo, ou seja, se fosse não teria nenhum problema. Falta de uma formação moral e de respeito à vida, de qualquer pessoa”, analisa.

Outra ocorrência de que ela se lembra envolveu dois adolescentes em um sequestro seguido de assassinato. “Um casal estava namorando dentro do carro, na universidade, ficavam lá depois da aula. Deve ter sido em 1997. Os meninos assaltaram, foram para Santa Maria e, no meio do caminho, entraram no mato. Um deles tinha 12 anos e o outro 16 anos. Eles colocaram o casal no porta-malas e botaram fogo no carro. Eram adolescentes totalmente desestruturados, carentes, usavam muita droga. Perguntamos se as vítimas tinham reagido, mas eles disseram que não, mataram por matar mesmo. Demorou mais ou menos um mês para chegarmos neles. Conseguimos através de impressões digitais”, relembra.

Para ela, a DCA foi um ambiente de muito aprendizado. “Entendemos a importância da formação dos jovens. Estava começando o Estatuto da Criança e do Adolescente, eu dava muita palestra sobre ele porque pouca gente conhecia. Com base na minha experiência, quando um jovem comete um crime grave, geralmente, está com um adulto. Ele é colocado para assumir a culpa, mas o adulto está por trás. Isso até hoje é assim porque o adolescente tem um risco menor. É mais fácil para ele”, avalia.

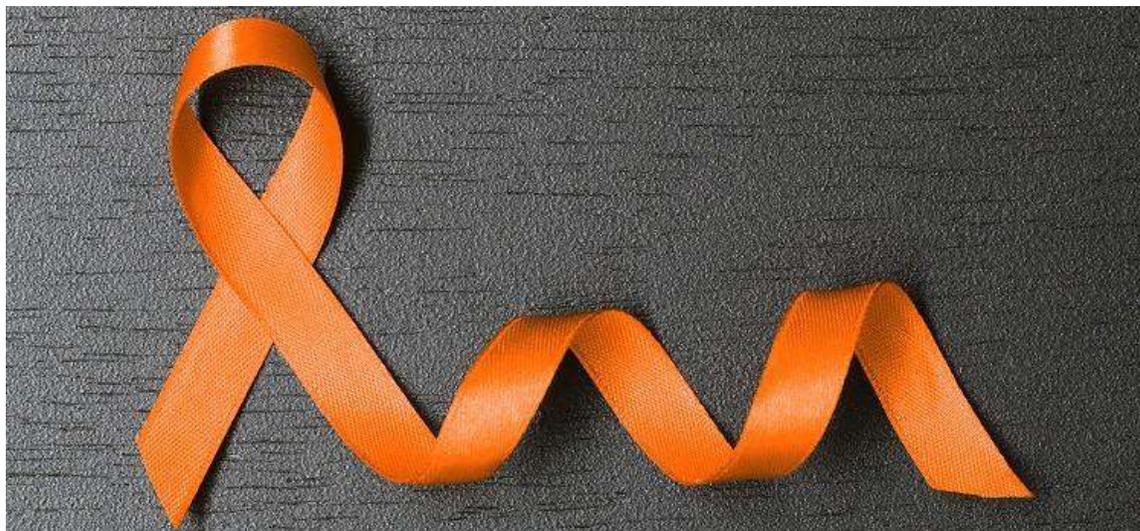
Outra investigação resgatada na memória trata-se de um caso inusitado, “tragicômico”. “Uma moça apareceu, na 1ª DP, dizendo que o namorado dela, que era de Camarões, tinha sido sequestrado. O sequestrador pediu em torno de R\$ 10 mil, a gente achou estranho, era pouco dinheiro. Investigamos e descobrimos que o sequestrador era advogado, ficamos o dia todo interrogando. Ele comprou do sequestrado, um vigarista, uma máquina de fazer dinheiro. Era um forno de micro-ondas velho, que ele colocava um papel com tinta preta, secava no secador e dizia que virava dólar. Óbvio que era um golpe, mas o advogado comprou e, para tentar recuperar o dinheiro, prendeu e amarrou o sujeito em casa. Os policiais tiveram que entrar pela janela para resgatar o homem, que estava amarrado, pelado. Veja que absurdo, um advogado cair em um golpe desses”, lembra.

Sobre as dores e as delícias da profissão, Dra. Suzana aponta seu maior desafio. “Ser considerada uma boa profissional sendo mulher, na polícia, em 1985. Tinha um preconceito velado, nunca foi explícito e era mais por parte da população. Teve muitas vezes, principalmente no começo, quando eu tinha apenas 23 anos, que as pessoas chegavam na delegacia e, quando davam de cara comigo, diziam: não, eu volto amanhã. Hoje é mais fácil para qualquer mulher conseguir um espaço. O preconceito não era só por ser policial é porque qualquer mulher sofria preconceito naquele tempo. Hoje, de certa forma, houve uma evolução, mas as moças devem continuar lutando porque as coisas mudam, mas não tanto assim”, aconselha.

As dificuldades, no entanto, não chegam perto da alegria e orgulho que ela sente pela profissão. “Descobrir o autor de um crime, ver alguém preso e condenado pelo trabalho que você fez é uma sensação única. Você está fazendo bem o seu trabalho e contribuindo com a sociedade. Valeu a pena, nunca me arrependi de ter entrado na polícia. Aconselho a quem diz que quer ser delegado que siga em frente, digo que é a profissão mais legal do mundo. A polícia tem lugar para todo mundo, mas você precisa trabalhar duro, tem que se esforçar, se manter atualizado e realmente dar o sangue. Tem que trabalhar muito, não é lugar para quem não quer nada. É para quem quer trabalhar muito” finaliza.



Dezembro laranja: como identificar os primeiros sinais do câncer de pele



Com mais de 170 mil casos registrados anualmente, câncer de pele é o mais comum no Brasil; chances de cura são grandes para casos diagnosticados no início.

Os últimos dados divulgados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontam que, até o final de 2019, mais de 171 mil pessoas terão sido diagnosticadas

com a doença. O número diz respeito a dois tipos de câncer: o câncer de pele não melanoma e o câncer de pele melanoma, somados. O mais comum deles, o não melanoma, é responsável pela maior parcela de casos, superando a marca de 165 mil novos diagnósticos ao ano, mas possui altos índices de cura quando é detectado e tratado precocemente. Já o câncer de pele melanoma, menos incidente, mas com alto grau de letalidade, pode aparecer em qualquer parte do corpo, sendo subdividido em cutâneo (em geral na pele), acral (palma da mão, sola do pé e debaixo das unhas), uveal (olhos) e de mucosa (caso de boca, intestino, reto e qualquer outra mucosa do corpo). Destes, o cutâneo é o mais frequente e o que tem a exposição solar como principal fator de risco, aparecendo tanto em regiões foto-expostas (ante-braço, colo, face, pernas, dentre outros) ou regiões que geralmente são protegidas do sol.

Apesar de corresponder somente a 3% dos tumores malignos de pele registrados no país, o melanoma é considerado o tipo mais grave por sua capacidade de causar metástase. No Brasil, dos cerca de 7 mil casos registrados por ano, foram quase 1.800 mortes relacionadas à doença.

“É necessário ficar alerta ao surgimento de alguma pinta nova ou mudança no aspecto de alguma pinta pré-existente, como aumento de tamanho, variação de cor, perda da definição de bordas ou ainda quando as bordas ficam irregulares ou até mesmo sangramentos. Ao primeiro sinal de mudança, é preciso consultar logo um especialista”, afirma o oncologista do Instituto OncoVida/Oncoclinicas, Nilson Correia.

Os fatores que aumentam o risco são basicamente os mesmos: a exposição prolongada e repetida ao sol, sem uso de proteção adequada. Ter a pele e olhos claros, com cabelos ruivos ou loiros, ou ser albino (ou possuir histórico familiar) também figuram como fatores que contribuem para o aumento. A irradiação ultravioleta do sol - conhecida como raio UV - é a principal vilã no câncer de pele.

Vale ressaltar que pessoas que possuem histórico familiar e exercem profissões que exigem exposição solar diária, os tabagistas também podem estar mais suscetíveis a desenvolver câncer de pele. O protetor solar é a melhor forma de proteção. Ele deve ser aplicado a cada duas horas e repassado, principalmente, após o contato da pele com a água. Proteger bebês e crianças é especialmente importante. Antes dos 6 meses de idade, eles devem ser mantidos fora do sol usando roupas, chapéus, cobertores e persianas. Após os 6 meses, adicione protetor solar à mistura, após consultar o pediatra. E não se esqueça dos óculos de sol para crianças pequenas.

Notas e Destaques da Semana

Delegado conquista título de mestre em Universidade de Portugal



O delegado Rodrigo Ribeiro Valadão conquistou, no dia 10/12, o título de Mestre em Ciências Policiais, especialização em Criminologia e Investigação Criminal, pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna de Portugal, após apresentar a dissertação intitulada *Prisão em Flagrante: Peculiaridades no Exercício da Polícia Judiciária*.

Participe da nossa
lista de transmissão
do WhatsApp e de Email!



1) Salve nosso número nos seus contatos

98122-2344

2) Mande uma mensagem com seu
nome, sobrenome e email



Pronto!
Agora é só esperar
que vamos adicioná-lo
nas nossas listas!



CHEQUE BÔNUS
SOMENTE PARA ASSOCIADOS
ADEPOL E SINDEPO



Ganhe **R\$1.000,00**

em acessórios + 1ª revisão grátis na compra
do seu Peugeot na Champion SIA ou Candangolândia.



Voucher exclusivo para associados Adepol e Sindepo. O voucher corresponde a R\$1.000,00 na compra de acessórios originais comercializados na concessionária Champion Peugeot MAIS a 1ª revisão grátis na compra do veículo Peugeot. Oferta não cumulativa com outras ofertas. Válido até 31/12/19.

Champion Peugeot SIA: **3403-9000**

Champion Peugeot Candangolândia: **3301-9000**



Champion PEUGEOT



BUFFET ABENÇOADO

ALMOÇO COM PRATOS ESPECIAIS DO DIA E MUITO MAIS.

52,90* KG
SEGUNDA A SEXTA



*DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL. 61 3256.0008 / 99848.5545 📞
SUDOESTE CLSW 105 BLOCO C LOJAS 82/86



Já passou da hora de aprender inglês?

Bem-vindo à Park.

desconto de
30%
para associados
e familiares



Park Idiomas SIA
S.I.A trecho 01 - Ed. Praça Capital
Bl. 05 loja 03
(61) 3525-9745
(61) 99263-7087
parkidiomas.com.br

park
idiomas
Falar é natural



DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO



O COLÉGIO SANTO ANTÔNIO OFERECE 12% DE DESCONTO*
À ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL DO DF

*DESCONTO NAS PARCELAS A PARTIR DE MARÇO DE 2020

12% DE DESCONTO



refeduc.com.br
/REFSantoAntonio
Rede Educacional Franciscana
(61) 3445-4700

SGAS, 911B, Asa Sul | Brasília-DF

Parceria Casa da Nanny
De 0 a 3 anos
Com descontos especiais para filiados.

Adquira seu voucher na Adepol no DPE



**MATRÍCULAS
ABERTAS**

CLSW 301 BLOCO A LOJA 90 - SUBSOLO - SUDOESTE BRASÍLIA-DF

FUNCIONAMOS TODOS
OS MESES DO ANO E NÃO
EMENDAMOS FERIADOS

 CASA DA
NANNY
Nanny Care

☎ 3036-6061
📞 9 8372-0504

ATENÇÃO SERVIDORES!

OPORTUNIDADE! PARCERIA ADEPOL E BENEVIX.

Agora você já pode ter acesso aos melhores planos de saúde via Benevix!

Planos a partir de R\$ **227,41***

*Produto Clássico Regional, faixa etária de 0 a 18 anos na acomodação enfermaria - ANS Nº: 482.827/19-6 Primeiro reajuste em agosto/2020

Não perca tempo. Descubra tudo que podemos oferecer para você.

FAÇA AGORA SUA ADEÇÃO!

(61) 3234 7655

(61) 3233 0068



ATENÇÃO SERVIDORES!

OPORTUNIDADE!

PARCERIA ADEPOL E CENTRAL NACIONAL UNIMED.



DESCUBRA TUDO QUE PODEMOS OFERECER PARA VOCÊ:

- ✓ Preços diferenciados
- ✓ Ampla rede credenciada no DF e em todo o País
- ✓ Planos de saúde seguros e sustentáveis para você e sua família

FAÇA AGORA SUA ADEÇÃO!

(61) 3234 7655

(61) 3233 0068

Benevix B

ATENÇÃO SERVIDORES!

OPORTUNIDADE!

PARCERIA ADEPOL E CENTRAL NACIONAL UNIMED.



DESCUBRA TUDO QUE PODEMOS OFERECER PARA VOCÊ:

- ✓ Preços diferenciados
- ✓ Ampla rede credenciada no DF e em todo o País
- ✓ Planos de saúde seguros e sustentáveis para você e sua família

TABELA DE PREÇOS

PLANO	CLÁSSICO	ESTILO		ABSOLUTO	SUPERIOR
ACOMODADO	ENFERMARIA REGIONAL	ENFERMARIA NACIONAL	APARTAMENTO NACIONAL	APARTAMENTO NACIONAL	APARTAMENTO NACIONAL
ABRANGÊNCIA	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
COPARTICIPAÇÃO	NÃO	1X	1X	1X	2X
REGISTRO ANS	482.821/19-6	482.823/19-2	482.825/19-9	482.835/19-6	482.827/19-5
Faixa Etária					
0 - 18	R\$ 227,41	R\$ 280,76	R\$ 316,80	R\$ 345,24	R\$ 484,52
19 - 23	R\$ 291,08	R\$ 359,37	R\$ 405,52	R\$ 441,91	R\$ 620,20
24 - 28	R\$ 309,25	R\$ 381,80	R\$ 430,82	R\$ 469,49	R\$ 658,91
29 - 33	R\$ 318,32	R\$ 393,00	R\$ 443,46	R\$ 483,27	R\$ 678,23
34 - 38	R\$ 347,90	R\$ 429,50	R\$ 484,65	R\$ 528,15	R\$ 741,24
39 - 43	R\$ 397,91	R\$ 491,25	R\$ 554,33	R\$ 604,08	R\$ 847,81
44 - 48	R\$ 557,06	R\$ 687,72	R\$ 776,04	R\$ 845,68	R\$ 1.186,88
49 - 53	R\$ 745,80	R\$ 920,74	R\$ 1.038,97	R\$ 1.132,23	R\$ 1.589,03
54 - 58	R\$ 836,79	R\$ 1.033,08	R\$ 1.165,73	R\$ 1.270,36	R\$ 1.782,89
59 ou mais	R\$ 1.364,28	R\$ 1.684,30	R\$ 1.900,58	R\$ 2.071,17	R\$ 2.906,79

DATA BASE DE REAJUSTE

AGOSTO

REDE CREDENCIADA

EXEMPLOS DE HOSPITAIS		EXEMPLOS DE LABORATÓRIOS	
CLÁSSICO	Santa Helena, Maria Auxiliadora e São Francisco	CLÁSSICO	Eximm
ESTILO	Home, Santa Marta e PS de Fraturas	ESTILO	Sabin
ABSOLUTO	Daher, Alvorada, Do Coração	ABSOLUTO	L2
SUPERIOR	Prontonorte e Brasília	SUPERIOR	IMEB e CDS

COPARTICIPAÇÃO	
GRUPO	VALOR DA COPARTICIPAÇÃO
CONSULTA ELETIVA	R\$ 35,00
CONSULTA EM PRONTO SOCORRO	R\$ 55,00
EXAMES E TERAPIAS - GRUPO 01	R\$ 0,00
EXAMES E TERAPIAS - GRUPO 02	R\$ 2,50
EXAMES E TERAPIAS - GRUPO 03	R\$ 5,00
EXAMES E TERAPIAS - GRUPO 04	R\$ 10,00
EXAMES E TERAPIAS - GRUPO 05	R\$ 25,00
EXAMES E TERAPIAS - GRUPO 06	R\$ 55,00

A coparticipação será limitada a R\$ 200,00 (duzentos e cinquenta reais) por dia/horário, não cumulativa.

FAÇA AGORA SUA ADEÇÃO!

(61) 3234 7655

(61) 3233 0068





CONVÊNIO SEGUROS DO BRASIL ADEPOL-DF E SINDEPO-DF



**SEGURO
AUTO** | DESCONTO DE ATÉ
35%

**AGENDE AGORA SUA RENOVAÇÃO ATRAVÉS DOS NOSSOS
TELEFONES OU SITE E GARANTA JÁ ESSE BENEFÍCIO!**

VANTAGENS

- Extensão do Desconto para Familiares: pais, filhos e cônjuge
- Desconto na sua Franquia de até 25%
- Assistência 24 Horas com Guincho Ilimitado
- Carro Reserva Gratuito de até 15 Dias nas Oficinas Referenciadas
- Pagamento em até 10x
- Equipe Especializada para Acompanhar todo o seu Processo de Sinistro



Pensando no seu bem-estar e de sua família, a **ADEPOL-DF** e o **SINDEPO-DF** em parceria com a **Seguros do Brasil** oferece um seguro de vida feito especialmente para você.

Confira as coberturas:

Morte: garante o pagamento de uma indenização de 100% do capital segurado aos beneficiários, caso o segurado venha a falecer por causas naturais ou acidentais, durante a vigência do seguro.

Indenização Especial por Morte Acidental: Também conhecida como Morte Acidental em Dobro, em caso de morte por acidente os beneficiários recebem 100% da indenização de morte da cobertura básica, mais 100% da indenização especial por morte acidental.

Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente: garante o pagamento de uma indenização total por perda, redução ou incapacidade funcional definitiva total ou parcial do segurado.

Assistência Funeral Individual: Em caso de falecimento do titular, a família poderá acionar a cobertura onde a American Life providenciará os serviços e custeio das despesas funerárias. Caso prefira, poderá solicitar o reembolso das despesas até o valor de R\$5.000,00, mediante apresentação de notas fiscais originais.

Sorteios pela Loteria Federal: Sorteios semanais com base em título de capitalização.

Escolha a indenização que se adequa às suas necessidades:

SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL					
Capital Segurado Morte	R\$ 400.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 500.000,00
10 anos	55,78 R\$	76,72 R\$	137,00 R\$	178,04 R\$	217,62 R\$
15 anos	58,21 R\$	77,83 R\$	139,04 R\$	180,43 R\$	221,80 R\$
20 anos	60,71 R\$	78,95 R\$	140,87 R\$	182,15 R\$	226,24 R\$
25 anos	63,28 R\$	79,98 R\$	142,50 R\$	183,80 R\$	230,81 R\$
30 anos	65,91 R\$	80,98 R\$	143,95 R\$	185,38 R\$	235,50 R\$
35 anos	68,57 R\$	81,95 R\$	145,32 R\$	186,90 R\$	240,31 R\$
40 anos	71,26 R\$	82,89 R\$	146,61 R\$	188,36 R\$	245,24 R\$
45 anos	73,97 R\$	83,80 R\$	147,82 R\$	189,76 R\$	250,29 R\$
50 anos	76,70 R\$	84,68 R\$	148,95 R\$	191,11 R\$	255,46 R\$
55 anos	79,44 R\$	85,53 R\$	150,00 R\$	192,41 R\$	260,75 R\$
60 anos	82,19 R\$	86,35 R\$	151,06 R\$	193,66 R\$	266,16 R\$
65 anos	84,94 R\$	87,14 R\$	152,13 R\$	194,86 R\$	271,69 R\$
70 anos	87,69 R\$	87,90 R\$	153,21 R\$	196,01 R\$	277,34 R\$
75 anos	90,44 R\$	88,63 R\$	154,30 R\$	197,11 R\$	283,11 R\$
80 anos	93,18 R\$	89,33 R\$	155,40 R\$	198,16 R\$	289,00 R\$
85 anos	95,91 R\$	90,00 R\$	156,51 R\$	199,16 R\$	295,01 R\$
90 anos	98,63 R\$	90,64 R\$	157,63 R\$	200,11 R\$	301,14 R\$
95 anos	101,34 R\$	91,25 R\$	158,76 R\$	201,01 R\$	307,39 R\$

4007-2603
(61) 3045-0303

CAPITAIS E REGIÕES
METROPOLITANAS
BRASÍLIA-DF

www.segurosdo brasil.com.br



ESTAMOS NO INSTAGRAM



Faça a leitura dessa tag
de nome para seguir
@adepolsindepodf



CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: Amarildo Fernandes

Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio

Diretoria de Comunicação SINDEPO:

Raphael da Silva Seixas e Laryssa Soares Neves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Maiza Santos

Diagramação: Caroline Sousa

Facebook: <https://www.facebook.com/AdepoleSindepodf>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

Twitter: @Adepodf

E-mail: imprensa@adepolsindepodf.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068

SINDEPO-DF (61) 3234-0575